



SANTA CASA  
MISERICÓRDIA DE SEIA

# *CLIPPING*

*2018*

DATA	NOTÍCIA
-10-18	Dar dinâmica ao que é mostrado
-10-18	Partilhar memória e tradição
-10-18	Dar dinâmica e visibilidade às exposições
30-10-18	Jornada de Música Litúrgica no Arciprestado de Seia
30-09-18	Misericórdia de Seia participou na II Peregrinação Nacional das Misericórdias Portuguesas em Fátima
31-07-18	ASAE doa roupa apreendida às Misericórdias de Seia, Gouveia e Mêda
-06-18	“A Utilidade afetiva é o lema social desta casa” Marchas populares animaram S. João

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	-10-18	Voz das Misericórdias	Dar dinâmica ao que é mostrado	Quotidiano	30 e 31	-

30
Quotidiano

---

**Novo espaço para expor mais peças**

Segundo o provedor da Misericórdia de São, Aldeia Henriques, o espaço museológico será brevemente complementado com a abertura de um novo espaço no centro histórico. O objetivo desta iniciativa é expor um maior número de peças e está também a ser ponderada a possibilidade de haver um núcleo especializado dedicado ao património documental.

**Parte do coração da cidade**

Está para breve a inauguração de um centro interpretativo dedicado ao centro Histórico de Seia e à Misericórdia. Este espaço representará no espaço permanente através da sua igreja que, segundo o provedor, faz parte do coração da cidade. "A igreja é o elemento principal da praça onde está inserida e faz parte da própria história de Seia", conclui Aldeia Henriques.

Segundo o provedor, aprofundar e valorizar o património é um trabalho no qual a Misericórdia de Seia está empenhada.

PATRIMÓNIO CULTURAL

## Dar dinâmica ao que é mostrado



com o passar do tempo, para que existam sempre motivos para visitar o núcleo museológico", e, para isso, "uma ou duas vezes uma peça de maior destaque que é colocada em destaque" e é também "elaborado um panfletinho para que as pessoas possam ter informação mais concreta e detalhada sobre aquela peça".

Para a criação deste oferta cultural, a misericórdia de Seia tem vindo a aumentar o número de visitas. Neste momento o número de visitas ultrapassa as 4000 mil por ano. Além da dinâmica das exposições, a instituição em 2016, segundo Filipe Simões, a principal medida de criar percursos com carácter de viagens e actividades lúdicas com vista a trazer grupos escolares.

Uma palavra também para a colaboração com o posto de turismo da cidade e para a abertura desenvolvida pela comunidade local que sempre participa nas iniciativas e actividades organizadas pela Misericórdia de Seia, apelando assim a divulgar mais cultura feita pela Misericórdia a nível cultural e patrimonial, ao mesmo tempo que ajuda a potenciação política.

A visita ao espaço museológico foi muito enriquecedora a observação da capela do São Pedro, edifício de estilo românico adjacente à igreja da Misericórdia, e para a realização do circuito do Pólo do Vale Seia. Este circuito contempla o conjunto arquitectónico da Capela do Santo Cristo do Calvário e Passos da Via Sacra, também pertencentes ao conjunto do património da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

**TEXT: TERESA SOUZA**

**Visita** A visita ao núcleo museológico da Misericórdia de Seia foi muito enriquecedora com a observação do núcleo do São Pedro e a realização do circuito do Pólo do Vale Seia.

**Visita** A visita ao núcleo museológico da Misericórdia de Seia foi muito enriquecedora com a observação do núcleo do São Pedro e a realização do circuito do Pólo do Vale Seia.

**Visita** A visita ao núcleo museológico da Misericórdia de Seia foi muito enriquecedora com a observação do núcleo do São Pedro e a realização do circuito do Pólo do Vale Seia.

Outubro 2018  
www.ump.pt

**31**

**Distrito de Guarda | Património por Misericórdia**

	Património Imóvel	Património Móvel	Património Arquivístico	Património Imaterial	Museu/Núcleo Museológico
Aguiar da Beira					
Alfaiates					
Almeida					
Alverca da Beira					
Bismula					
Celorico da Beira					
Figueira de Castelo Rodrigo					
Fornos de Algodres					
Gouveia					
Guarda					
Linhares da Beira					
Manteigas					
Mêda					
Melo					
Pinhel					
Sabugal					
Seia					
Solto					
Trancoso					
Vila Nova de Foz Côa					
Vilar Maior					

*Dados validados pelas Misericórdias, sujeitos a atualização*

**Fornos de Algodres**  
A Santa Casa de Fornos de Algodres possui um políptico maneirista onde já se pensou estar pintado o retrato de D. Violante de Andrade, uma das supostas paixões de Camões. A tese parece hoje ultrapassada, mas o interesse iconográfico deste conjunto de pinturas permanece.

**Melo**  
A Misericórdia de Melo é proprietária do Paço de Melo, originalmente uma casa nobre construída no reinado de D. Afonso III e mais tarde reformulada, mostrando que o património das Misericórdias transcende por vezes - neste caso em mais de dois séculos - a própria fundação destas irmandades.

**Gouveia**  
Na sacristia da Igreja da Misericórdia de Gouveia encontra-se um núcleo museológico onde se expõem paramentos e alfaia litúrgicas. A entrada é livre, sendo o espaço visitável diariamente entre as 9:00 e as 17:00.

**Totais**  
**21** Misericórdias no distrito da Guarda  
**18** Misericórdias com património móvel  
**19** Misericórdias com património imóvel  
**10** Misericórdias com galerias de retratos  
**17** Misericórdias com património arquivístico  
**16** Misericórdias com património imaterial

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	-10-18	Voz das Misericórdias	Partilhar Memória e Tradição	Destaque	21	-

Reavivar a memória coletiva, através da evocação de manifestações culturais, participação ativa da comunidade e valorização da transmissão de saberes, foi um dos objetivos desta iniciativa que contou com ampla adesão da sociedade, num total de 1200 atividades. Segundo nota informativa da DGPC, a valorização da memória é fundamental para "que o passado não seja esquecido, fazendo com que a história se eternize na nossa consciência e se transmita de geração em geração".

A música foi veículo de transmissão de memórias em Aveiro e Vila do Bispo. Na cidade dos moliceiros, a Igreja da Misericórdia foi palco de um concerto do grupo coral "Voz Nua", enquanto na vila algarvia a interpretação do cancionero popular ficou a cargo do grupo coral da Misericórdia, a convite da Vicentina Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste. O espetáculo dedicado a música, palavra e memória convidou à reflexão sobre a importância do património na Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe.

Noutros pontos do país, a relação entre as comunidades, lugares e sua história foi valorizada através da recriação e evocação de costumes de outros tempos, marcados pela lavoura no campo, com o envolvimento da comunidade. Assim foi em Seia, onde o espaço museológico da Misericórdia foi responsável pela encenação da tradicional desfolhada de setembro no terreiro da cidade. Também em Odemira, a Igreja da Misericórdia foi palco de uma tertulia sobre tradições variadas (viola campaniça, cante de improviso, etc), numa iniciativa da autarquia.

A memória dos lugares foi igualmente explorada através de visitas guiadas pelos edifícios e monumentos emblemáticos detidos

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	-10-18	Voz das Misericórdias	Dar dinâmica e visibilidade às exposições"	Capa	Capa	-

## Dar dinâmica e visibilidade às exposições 30

Seia. Foi na antiga casa do despacho da Santa Casa da Misericórdia de Seia que nasceu o espaço museológico, mesmo ao lado da igreja, e onde hoje é possível apreciar a exposição organizada com base no acervo da instituição. O espaço começou a ser desenhado em 2001, aquando das comemorações dos 450 anos da Misericórdia de Seia, mas foi em 2014 que, com uma organização mais profissional, abriu as suas portas ao público. A técnica Rita Saraiva, responsável pelo núcleo, é quem faz as visitas guiadas e, em declarações ao VM, recordou a evolução do projeto. "Algumas obras foram intervencionadas" e foi também contratado um profissional da área para elaboração do "discurso museológico" através dos objetos em exposição. Segundo o provedor da Misericórdia de Seia, Alcides Henriques, o núcleo museológico será brevemente complementado com a abertura de um novo espaço no centro histórico. O objetivo desta iniciativa é expor um maior número de peças e está também a ser ponderada a possibilidade de haver um núcleo especialmente dedicado ao património documental. A Santa Casa da Misericórdia de Seia é um dos exemplos de boas práticas que o VM tem vindo a divulgar a propósito do Ano Europeu do Património Cultural (AEPIC 2018).

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	30-10-18	Porta da Estrela	Jornada de Música Litúrgica no Arciprestado de Seia	Local	5	1086

## Jornada de Música Litúrgica no Arciprestado de Seia

A música, na igreja, envolve todos os que se ocupam das celebrações litúrgicas.

Constata-se que, no Arciprestado de Seia, há alguma lacuna, nesta área, por falta de mais pessoas devidamente habilitadas a assumir, coordenar e orientar as celebrações litúrgicas, nas nossas paróquias.

Muitas igrejas, do Arciprestado de Seia, estão devidamente equipadas, com bons órgãos, mas estão fechadas por falta de pessoas competentes. É importante pensar em inverter esta situação.

Algumas paróquias, em algumas missas dominicais, são um bom exemplo a seguir pela beleza do canto que nos envolve, nos enche a alma, nos pouca para o alto e nos aproxima de Deus, por terem pessoas competentes na direção da música litúrgica. Entendemos que é importante avançar na formação de mais pessoas, na área do Canto, da Direção Coral e do Órgão Litúrgico de modo a tornar todas as celebrações dominicais mais envolventes, mais dinâmicas, mais participadas, para que o

canto resulte para todos num verdadeiro momento de oração de louvor a Deus e numa ocasião de crescimento na fé.

A Santa Casa da Misericórdia de Seia, atenta a esta problemática, promoveu, com o apoio do Senhor Bispo D. Manuel Felício, a criação de uma Escola de Música Sacra, que aloca e apota de modo a poder ser um polo irradiador de cultura musical litúrgica.

Neste sentido, os responsáveis pela Escola de Música Sacra propuseram ao Senhor Arcipreste, Reverendo Pedro

Joaquim Cardoso Pinheiro, uma ação de sensibilização, reciclagem, formação e aprendizagem para as pessoas do Arciprestado de Seia que se preocupam, interessam e participam ativamente na Liturgia, nas paróquias do Arciprestado.

O Senhor Arcipreste acolheu e aceitou a ideia e, de imediato, a Escola de Música Sacra pôs em marcha a JORNADA DE MÚSICA LITÚRGICA NO ARCIPRESTADO DE SEIA, a ter lugar no próximo dia 30 de Novembro de 2018.

A jornada terá início às 10H00 e encerrará às 19H00 com missa cantada, por todos os participantes, na Igreja Matriz de Seia.

Esta poderá ser a primeira de muitas jornadas de música litúrgica no Arciprestado de Seia.

Costuma participar ativamente na Liturgia da sua terra? Fale com o seu Pároco e inscreva-se.

Fernando Neto

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	30-09-18	Porta da Estrela	Misericórdia de Seia participou na II Peregrinação Nacional das Misericórdias Portuguesas em Fátima	Local	5	1084

LOCAL ..... 30 SETEMBRO 2018 Porta da Estrela 5

## Misericórdia de Seia participou na II Peregrinação Nacional das Misericórdias Portuguesas em Fátima

Um interminável desfile de estandartes, Irmãos, Colaboradores e Órgãos Sociais, trajando as respectivas opas, entre a Capelinhas das Aparições e a Basílica Nossa Senhora do Rosário, deu início, no dia 15 de Setembro, à solene concelebração presidida pelo Bispo de Santarém D. José Traquina, repleta de participações e que constituiram o ponto alto da II Peregrinação Nacional, que reuniu muitos milhares de homens e mulheres vindos de todos os cantos e regiões ligados às Santas Casas da Misericórdia. Seia esteve representada com uma participação de quase cinquenta elementos que, em viaturas colectivas, ali se deslocaram.

Na homília, D. José Traquina focou, com conhecimento e oportunidade, a participação das Instituições e vincou o relevo que os colaboradores têm na vida das Misericórdias que, não desprezando a justa recompensa do seu trabalho,

são eles que, inclinando-se em cada momento sobre a criança desconsolada, o idoso limitado e dorido ou sobre o doente que sofre quantas vezes em agonia, são o rosto desta missão calorosa e humana de dar aos outros, e em dificuldade, o conforto, o carinho, o gesto ou a palavra.

Esta forma de agir e estar diante do mais vulnerável é o sinal humano e caridoso que coloca as Misericórdias, desde há 500 anos, num patamar humanista e voluntarioso que outros, nomeadamente o Estado, não tem características para o fazer. Esta missão essencialmente social é da responsabilidade do Estado que, sem as IPSS, não realiza.

As Misericórdias e outras IPSS, como bem o Bispo de Santarém o lembrou, passam por tempos difíceis, porque, com as mesmas receitas, o Estado acrescenta-lhes frequentes exigências a que acrescem outros custos de manutenção, diversas valências e serviços.



Estandartes desfilaram entre a Capelinhas das Aparições e a Basílica Nossa Senhora do Rosário

Em 10 anos as participações do Estado reduziram a cobertura nas despesas em mais de 20%, o que acarreta enormes constrangimentos financeiros.

Mas, e apesar disso, as suas obras (14) de Misericórdia,

traduzidas na prática e no enfrentar da realidade em cada dia, são exemplo de zelo e compreensão.

A União das Misericórdias, promotora deste evento, agradeceu, na voz de Manuel Lemos, seu Presidente, as

palavras e presença do Bispo e saudou todas as Misericórdias, colaboradores, irmãos e Mesários, exortando-os a encontrar, nas dificuldades, coragem e sacrifício para continuarem a missão.



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	31-07-18	Porta da Estrela	ASAE doa roupa apreendida às Misericórdias de Seia, Gouveia e Mêda	Local	2	-

2 Porta da Estrela 28 JULHO 2018 LOCAL

## ASAE doa roupa apreendida às Misericórdias de Seia, Gouveia e Mêda

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) entregou, no passado dia 18 de Julho, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Seia, cerca de três centenas de peças de vestuário às Misericórdias de Seia, Gouveia e Mêda, que terão como finalidade a entrega às famílias mais carenciadas da região.

A entrega dos artigos provenientes de apreensões efectuadas no âmbito das suas competências de fiscalização decorreu da assinatura de um protocolo entre a ASAE e a União das Misericórdias Portuguesas, que tem como objectivo fazer chegar às várias misericórdias espalhadas pelo país alguns dos produtos que são apreendidos.

O inspector-geral da ASAE, Pedro Póttugal Gaspar, presidiu à assinatura dos protocolos com as três instituições, que têm agora que descaracterizar ou ocultar todos os sinais identificativos das marcas contrafeitas. Salientou tratar-se da primeira doação esse ano ao distrito da Guarda, numa iniciativa que pretende abarcar de forma equitativa todos os dezoito distritos do país.

As peças de vestuário agora doadas provêm de acções realizadas pela ASAE na sua regular actividade de inspecção e tinham como fim a destruição. Contudo, o BLAP de Coimbra, com a autorização das marcas, determinou a sua distribuição por instituições sociais que têm agora que retirar tudo o que as possa identificar «Queremos transformar o mal em bem e a um facto ilícito podemos dar-lhe um fim lícito», disse o inspector-geral.

Pedro Gaspar destacou ainda a importância do trabalho desenvolvido pelos inspectores como forma de combater esta economia paralela e evitar que circulem estes produtos ilegais.

Alicias Henriques, provedora da Santa Casa da Misericórdia de Seia, agradeceu o facto de a instituição ter sido escolhida para a realização da cerimónia e em nome das três misericórdias afirmou que os artigos entregues são de uma grande bondade e que através da Loja Social vão apoiar as pessoas mais necessitadas. «Estas peças são de uma grande utilidade e vão ser muito bem aplicadas», explicou.

Na cerimónia, além do inspector-geral da ASAE, esteve também presente a inspectora-directora da Unidade Regional do Centro, Maria Helena Diogo, e o inspector do Núcleo de Investigação e Instrução Processual e responsável pelo sector de actividade de Responsabilidade Social da ASAE, na zona Centro, João Almeida.



Misericórdias recebem roupa apreendida pela ASAE

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	-06-18	Voz das Misericórdias	A utilidade afetiva é o lema social desta casa	Em ação	10 e 11	-

10  
EM AÇÃO



### Painel é fruto do convívio entre gerações

**Oliveira de Azeiteira. O painel "Trigo e Feijão" da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa de Azeiteira de Azeiteira foi apresentado durante o dia de estudo organizado pela Misericórdia de Seia no Dia Mundial da Idade Tardia (20 de Junho).**

Depois de apresentar o painel "Trigo e Feijão", a presidente da Misericórdia de Seia, Maria João, agradeceu a presença de todos os participantes, realçando a importância deste tipo de iniciativas para a comunidade e a promoção da cidadania ativa.

### Oliveira do Bairro Ultras em Lisboa para ver jogar a seleção

A Misericórdia de Seia, através do seu departamento de Atividades Sociais, organizou um passeio para os residentes do Bairro Ultras em Lisboa para ver jogar a seleção portuguesa de futebol no Estádio Nacional de Luz.



### Viu Verde Precisão já é um marco na comunidade

A iniciativa em prol da Visão Verde, organizada pela Santa Casa de Seia, teve um grande sucesso, com a participação de muitos residentes e familiares.



## 'A utilidade afetiva é o lema social desta casa'

**Com apoio do Fundo Rotundo Dona Leonor, a Misericórdia de Seia conseguiu criar um espaço dedicado à apoiar idosos com demências.**

### SCS: TEMA SOCIAL

Seia. Tendo em vista a importância da intervenção social, a Misericórdia de Seia conseguiu criar um espaço dedicado à apoiar idosos com demências.

O objetivo do projeto é oferecer um espaço de acolhimento e apoio aos idosos com demências, promovendo a sua qualidade de vida e a sua integração na comunidade.

Apresentando o painel "Trigo e Feijão", a presidente da Misericórdia de Seia, Maria João, agradeceu a presença de todos os participantes, realçando a importância deste tipo de iniciativas para a comunidade e a promoção da cidadania ativa.

### A nova estrutura de apoio a pessoas com demências da Misericórdia de Seia vai também prestar serviço à comunidade em geral

A nova estrutura de apoio a pessoas com demências da Misericórdia de Seia vai também prestar serviço à comunidade em geral, oferecendo suporte e recursos para todos os envolvidos.

Com o apoio do Fundo Rotundo Dona Leonor, a Misericórdia de Seia conseguiu criar um espaço dedicado à apoiar idosos com demências.

O objetivo do projeto é oferecer um espaço de acolhimento e apoio aos idosos com demências, promovendo a sua qualidade de vida e a sua integração na comunidade.

A nova estrutura de apoio a pessoas com demências da Misericórdia de Seia vai também prestar serviço à comunidade em geral, oferecendo suporte e recursos para todos os envolvidos.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2018	-06-18	-	Marchas Populares animaram São João			

